

Los indicadores de calidad y su relación con la ética en la producción académica. Estudio de casos comparados

*The quality indicators and their relationship to ethics in academic production.
Case studies compared*

Os indicadores de qualidade e sua relação com a ética na produção acadêmica. Estudos de casos em comparação

Pablo Guerrero Sánchez¹

Universidad Autónoma del Estado de Morelos, México
pablodbk@gmail.com

Luz Marina Ibarra Uribe²

Universidad Autónoma del Estado de Morelos, México
lumaiu@yahoo.com.mx

Joaquín Mercado Yebra³

Universidad Autónoma del Estado de Morelos, México
jmyebra@hotmail.com

Resumen

Un tema emergente en el ámbito de la educación superior en México es el estudio de las conductas éticas y no éticas de los miembros de la comunidad académica. En los últimos años estas últimas se han incrementado al grado de preocupar a las instituciones educativas, las cuales buscan definir cuáles son dichas prácticas no éticas y en qué condiciones se presentan, por ejemplo, debido a la fuerte presión a la que están sometidos los académicos, por las múltiples evaluaciones de su productividad y la calidad de su producción científica.

¹ Doctor en estudios organizacionales, profesor-investigador de la FESC-UAEM, pablodbk@gmail.com

² Doctora en educación, profesora-investigadora de la FESC-UAEM, lumaiu@yahoo.com.mx

³ Doctor en economía, profesor-investigador de la FESC-UAEM, jmyebra@hotmail.com

El objetivo de este artículo es identificar la relación entre las conductas éticas y no éticas en la producción científica y las demandas de calidad-productividad; inferir los efectos de dicha presión en la salud de los académicos y mostrar si dichas conductas se presentan entre la comunidad académica de dos programas educativos adscritos al Programa Nacional de Posgrados de Calidad, del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología de México.

El presente estudio recupera una investigación realizada con académicos, utilizando una metodología de corte cualitativo y como instrumento de indagación la entrevista en profundidad. El artículo inicia exponiendo lo que expresa la literatura sobre los requerimientos de calidad en las instituciones de educación superior, las conductas éticas y las conductas cuestionables. Por último, se discuten algunos resultados de la investigación y se llega a conclusiones.

Palabras clave: calidad, ética, producción académica.

Abstract

An emerging issue in the field of higher education in Mexico is the study of ethical behavior and questionable behavior among members of academic communities. In recent years, there has been evidence about the increase of these behaviors, so it has become a matter of concern and occupation and educational institutions. Part of that care debate revolves around what and under what conditions, certain practices in universities could be considered questionable or unethical conduct. Such behavior may be determined by the strong pressure they are subjected academics due to multiple evaluations of their productivity and the quality of its scientific production. The aim of this article is to identify the relationship between ethical and unethical behavior in scientific production and quality-productivity demands; infer the effects of such pressure on the health of academics and show whether these behaviors occur between the academic community two educational programs assigned to the National Program of Quality Graduate Studies, the National Council of Science and Technology of Mexico. This study retrieves information from academic research conducted in which a qualitative methodology was used, being the instrument of inquiry in-depth interview. The article begins exposing what literature

expresses the quality requirements in institutions of higher education and quality indicators and their relationship to ethics in academic production. Case studies compared ethical conduct and questionable behavior. Finally, some research results are displayed, discussed and closes with a section of conclusions.

Key words: quality, ethics, academic production.

Resumo

Uma questão emergente no campo da educação superior no México é o estudo dos membros éticas e antiéticas dos comportamentos comunidade acadêmica. Nos últimos anos, este último ter aumentado o grau de preocupação para as instituições de ensino, que visam definir o que essas práticas antiéticas são e em que ocorrem condições, por exemplo, devido à forte pressão são submetidos acadêmica para várias avaliações da sua produtividade e da qualidade da sua produção científica.

O objetivo deste artigo é identificar a relação entre o comportamento ético e antiético em demandas de produção e qualidade produtividade científica; inferir os efeitos de tal pressão sobre a saúde de acadêmicos e mostrar se estes comportamentos ocorrem entre os dois programas educacionais da comunidade acadêmica atribuídos ao Programa Nacional de Pós-Graduação de qualidade, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do México.

Este estudo recupera pesquisa acadêmica realizada utilizando uma metodologia qualitativa como um instrumento de inquérito e entrevista em profundidade. O artigo começa expondo o que a literatura expressa os requisitos de qualidade em instituições de ensino superior, comportamento ético e comportamento questionável. Finalmente, alguns resultados de pesquisa são discutidos e conclusões são alcançadas.

Palavras-chave: qualidade, ética, produção acadêmica.

Fecha recepción: Febrero 2016

Fecha aceptación: Julio 2016

Introdução

Indicadores de qualidade e ética na produção científica

Qualidade na educação tem sido extensivamente estudada a partir de diferentes abordagens e resultados diferentes; no entanto, sem dúvida, como no trabalho pioneiro que continua a ser uma questão complexa. De acordo com Edwards (1991, pp. 13-17), é atribuído a um processo ou produto educacional onde a realidade observada com um prazo desejável, que deve ser definida em cada caso em relação para que o valor desejável prazo torna-se padrão ou qualidade critério, que envolve o posicionamento sobre a sociedade, o assunto e educação.

O termo qualidade no ensino superior também muitas vezes conceituada como aquele que atinge um aprendizado profundo por estudantes e alcançar as metas estabelecidas para esse nível; seus sinônimos são o ensino eficiente e boas práticas de ensino (Guzmán, 2011, p. 130).

No México, de acordo com os critérios dos comitês inter-institucionais para a Avaliação do Ensino Superior (CIEES), qualidade geralmente associada com os regulamentos parâmetros relacionados; planejamento acadêmico; o modelo e currículo educacional; alunos (evasão, retenção, eficiência terminal); pessoal acadêmico (número, nível de capacitação, relacionamento entre a matrícula eo número de professores em tempo integral); serviços de apoio; infra-estrutura (salas de aula, cubículos, espaços para estudantes, biblioteca, infra-estrutura); a importância do programa; produtividade acadêmica e vínculos com os setores da sociedade (Jimenez, 2008, p. 130). A este respeito, uma avaliação positiva das instituições de ensino superior (IES) permite-lhes o acesso a maiores recursos financeiros. qualidade de ensino faz parte dos aspectos relevantes da avaliação global realizada pela CIEES já que em visitas ao local (corroborar provas documentais):

Os professores serão fazendo perguntas sobre a relação entre pesquisa e ensino, como uma das suas principais funções, em suas práticas de ensino, as regulamentações sobre entrada e permanência; aspectos do currículo do programa consideram-se alterado ou atualizado, acessível para a realização plena do ensino, opiniões sobre espaço infra-estrutura suficiente, equipamentos em geral, atualização e formação de professores, o impacto do programa para a comunidade, ligando literatura educacional organizações internacionais e redes acadêmicas, participação em eventos acadêmicos, entre outros (Jiménez, 2008, p. 131).

Todos estes elementos influenciam econometricamente na medição de indicadores específicos que têm um impacto na produção acadêmica.

A avaliação como um mecanismo para a qualidade de medição e seu efeito sobre a produção

Em nosso país, professores pesquisadores⁴ HEI também costumam testados anualmente para fins de concessão de incentivos ao desempenho e, conforme o caso, para a retenção e promoção; As autoridades também promovem acadêmicos são avaliados para se obter o perfil desejado e para acessar o Sistema Nacional de Pesquisa (SNI) e do Sistema de Pesquisa do Estado (SEI). Ou seja, eles devem produzir individual e coletivamente com os seus pares pertencentes ao colegiado órgãos acadêmicos ou grupos de pesquisa. Supõe-se que os melhores acadêmicos qualificadas têm um maior impacto positivo sobre os indicadores de qualidade da instituição.

Um dos aspectos centrais da avaliação dos professores refere-se à produção de textos científicos e seu peso desequilibrado. Como exemplo, na Universidade Autônoma do Estado de Morelos (UAEM) para fins de concessão de incentivos ao desempenho, a publicação de relatórios amplamente receber a pontuação mais baixa (2 pontos), enquanto a

⁴ En México, en la educación superior se usan diferentes denominaciones para referirse a los profesionales de la educación, ya sea por el término de relación coloquial con los estudiantes o por su categoría laboral. Estas son: profesor(a), maestro(a), académico(a), profesor-investigador. En este trabajo, emplearemos solo los términos: académico(a) y profesor(a)-investigador(a).

publicação de artigos arbitrados em revistas incluídas em índices internacionais e publicação especializada livros em editoras prestigiadas receber a maior pontuação (40 e 60 pontos, respectivamente) (UAEM, 2010, p.78). Além disso, tanto o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) e do Programa de Desenvolvimento de Instrutores produção científica valor (Prodep) em revistas indexadas, de preferência com algum índice de impacto.

Aparentemente, no México, como em países da Europa e nos Estados Unidos, a tendência é para avaliar a qualidade da produção científica, dependendo do fator de impacto das revistas, em que os resultados da pesquisa são publicados, o índice é calculado como a proporção do total de citações recebidas num determinado ano em todos os artigos publicados na revista durante os dois anos anteriores (Martinez-Fuentes J. et al, 2010, p. 31).

O número de citações da publicação é outro indicador da qualidade da pesquisa científica, embora seja provável que seja defeituoso, a curto prazo e, dependendo das áreas (Froufe Natalia Quintas, 2016, p. 264). No México, como em Espanha no que diz respeito o autor:

Em relação à avaliação de livros como contribuições é surpreendente que em uma área como ciências sociais, que rotineiramente resultados da investigação sejam divulgados através deste meio, eles são relegados e até mesmo alcançarem não tidos em conta avaliação.

Em suma, o ensino superior acadêmico mexicano é sujeita a uma forte pressão tanto no seu ensino e sua pesquisa e produção científica; na verdade, o seu rendimento e de subsistência dependem de múltiplas avaliações de produtividade, que é medido em termos de quantidade e qualidade. Por isso, é provável que tais pressões impacto sobre a geração de ambientes propícios à academia em estados de preocupação e tensão, o que pode levar a ações ou nem sempre a conduta ética e que pode ser considerado como questionável no papel de um investigador.

Ethical ser o pesquisador

Quanto à questão da ética na produção científica dos professores existe um debate ético entre os pesquisadores sobre o ethos ou ser, em qualquer caso, entre o ser das investigações e deve ser, entre ética e moral, que é expressa de maneira diferente em cada contexto social em cada grupo e ao longo do tempo. Os valores que apontam o trabalho do pesquisador são delimitadas por normas institucionais e valores que são mais ou menos interiorizado por estes pesquisadores. Assim, o pesquisador questionou como um sujeito se isso acontecer é uma virtude ou não (Aluja, 2004, p. 87).

De acordo com Lefkowitz (2009) e seguindo Gauthier (2008), o comportamento antiético é deontologicamente conceituada como:

...a violação dos princípios morais amplamente aceitos como o respeito pelas pessoas, beneficência (a obrigação de fazer o bem quando é necessário e possível), não-maleficência (uma obrigação universal para evitar causar danos injustificadamente), a equidade ou a justiça e as virtudes interpessoais como lealdade, responsabilidade, integridade e realização legítimo das funções e obrigações. Estes princípios e valores aspiracionais que muitas vezes são baseados são formalizados nos códigos de ética profissional que tendem a se concentrar no que não é permissível (p. 61).

O comportamento da produção acadêmica é incorporada nas instituições sociais, valores e culturas (Xiaoqing, 2010), também dentro das organizações que regulam tal conduta entre os quais, para o caso do México, a comunidade científica, CONACYT, o SNI e instituições de ensino superior, que são ou não, internalizadas pelos valores morais dos julgamentos dos indivíduos ou do discurso moral, sentimentos morais, virtudes e ação moral, e, finalmente, o sentido da vida moral "(Reyes Gomez Romero ., 2010, p 2), os valores são afetados por uma cultura em nível macro; bem como a cultura corrupta generalizada tem habitus afeta as ações dos indivíduos, uma vez que vivem dentro desses quadros de avaliação de percepção.

Muitas vezes, é assumido que a corrupção causada pela energia gerada pela produção de conhecimento é um desenvolvimento concomitante do processo de pesquisa (Reyes Gomez

e Romero, 2010). De alguma forma, a pesquisa científica nas universidades é necessitada de produtos programados por indicadores externos o pesquisador que poderia levar a uma cultura não-invasiva de comportamento antiético, o que pode levar a uma realidade onde há simulação (Montecinos, 2013, p. 718) . Ética é uma alternativa ou uma opção para inibir a prática de conduta repreensível, se:

... entendida como um conjunto de princípios morais que permitem que cada pessoa para regular o comportamento individual, moderando os seus desejos, a fim de torná-los compatíveis com a vida em sociedade, é um fator essencial que deve ser levado em consideração para o estudo dos fenômenos de corrupção. A moral forte é um antídoto que pode manter a honestidade. Uma baixa moralidade predispõe a corrupção (Presa, 1998, p. 675).

Um dos conduta questionável mais estamos vendo atualmente no México pelos sistemas e normas que regulam e avaliar a produtividade dos pesquisadores científicos, é plágio, que atravessa vários níveis: o indivíduo, legal, social e institucional:

Ética profissional dos indivíduos é baseada em valores ou padrões de comportamento humano e, a partir deste ponto de vista, o plágio acadêmico é um comportamento transgressor dos valores individuais. Ética profissional, no âmbito das instituições é ordenada por normas legais e nesta dimensão, o plágio acadêmico é um direito de autor comportamento transgressor (Amador, 2012, p. 297).

Em termos simples, o plágio é pegar idéias de outra pessoa sem dar crédito por ter executado originalmente (Amador, 2012, p. 303). Podemos salientar que "... o plágio acadêmico ou intelectual significa a apropriação da" propriedade intelectual ", sem o consentimento do criador" (Amador, 2012, p. 312), em que a reificação senso de propriedade intelectual é visto como um bom (particular), ou seja, é eliminado o seu carácter social, onde o intelectual, moral e econômica tornou a mesma taxa de juro.

A comissão de plágio devido a várias causas, entre outras razões porque não há pressão para produzir e levantar indicadores sustentado, forma incremental, e original (Bacallao de 2003, Fanelli, 2009). Outras causas de plágio é sobre a acessibilidade das novas tecnologias (Montecinos, 2013, p. 711). Embora seja necessário notar que você pode plagiar ignorar a idéia não é própria, mas alguém e trabalhou antes, negligência ou dolo quando você sabe que está sendo feito (Montecinos, 2013, p. 715), ou falta de formação e informação e saber a maneira correta de citar uma obra, por exemplo, contido dentro de outro texto.

No entanto, Silva, Llanes e Rodriguez (2008), a nossa atenção no sentido de que é necessário desmistificar o ato de cientistas, assumindo que o seu trabalho não pode ser isento de paixões e / ou práticas ilícitas, uma vez que os cientistas eles são parte e resultado da sociedade em que se desenvolvem e são expostos às necessidades de vários tipos, tais como interesses, preconceitos, ambições, necessidade de reconhecimento, o desejo de promoção pessoal e renda. Conseqüentemente, temos vários níveis de análise que convergem para explicar o comportamento de plágio.

Figura 1. Valores y Producción científica



Fuente: elaboración propia.

Como mostrado na Figura 1, os valores económicos como necessidades de rendimento afectar a percepção de estímulos investigadores através de sistemas, que é uma resposta ao nível comportamental, assim modificar o comportamento altera também o valores, que por

sua vez transformar a cultura. Neste sentido, uma reengenharia inversa envolvem intervenções comportamentais através de nível médio restrições institucional, ou seja, dentro das organizações que operam independentemente dos interesses individuais e links, se comportamentos são alterados eventual personalidade afetam e o sistema de valores e a percepção social do comportamento considerado questionável.

De acordo com Escalante, Ibarra e Fonseca (2015), assim como os sistemas de avaliação estruturada e orientada e indicadores de qualidade ligados a programas de incentivo, orillan acadêmica a participar de comportamento antiético em seu trabalho profissional. Outro problema do uso de sistemas de avaliação como estratégia e instrumento de as administrações da gestão privada na esfera pública, é que as publicações quantidade para a qualidade (Hirsch, 2012, p. 143) equivale. Estes tipos de elementos pode levar a conflitos de interesse, que é representado por todas as ações ou comportamentos pelos quais o ganho pessoal abusivamente obtidos, quer a fim de obter um cargo melhor ou ganho financeiro pessoal (Macrina citado por Aluja e Birke, 2004, p. 113).

Exemplos desses conflitos de interesse, de acordo com Hirsch (2012, p.144), podemos citar os casos em que os diretores da instituição aparecem em todos os trabalhos publicados ou enviados ao Congresso sem ter participado no processamento; presentes e gratificações; compensação; nepotismo e à corrupção; e pagamento múltiplas para o mesmo trabalho. A realização desses atos implica conflito de interesse, porque eles têm o poder dentro das organizações pode manipular as estruturas de mais poder e recursos, alterando o ethos da organização e conduta dos indivíduos; de modo que a vontade política de uma mudança organizacional que regulam individual e em grupo ação coletiva deve estar presente na formulação de estratégias para controlar estes comportamentos. Isto pode ser devido à "falta de uma cultura ética nos sistemas de educação, a impunidade, falta de governança ea ausência de diretrizes para padrões de integridade adequado dentro dos postos de trabalho" (Morris, 2003, p. 698).

Na revisão realizada por Burke (2009) sobre o trabalho de Mumford et al, notas que investigou a corrupção dos cientistas com base em um modelo de comportamento ético, que incluiu como preditores de má conduta: i) o campo de socialização caracterizado por conflitos, pressões competitivas e baixo nível de confronto, ii) práticas no local de trabalho, e iii) a personalidade de cientistas (superioridade / arrogância, exploração / indiferença e cinismo) (2009, p. 26).

A personalidade que compromete eticamente atos questionáveis está relacionada com a baixa tolerância à frustração e ao controlo interno dos impulsos, bem como uma avaliação racional dos benefícios internamente em relação às estruturas externas e fatores de risco violação das normas sociais ou moral. A aceitação da comunidade científica tem um efeito negativo ou positivo sobre o comportamento dos indivíduos dentro das organizações que constroem o conhecimento e como isso é construído; "Os acordos são construídos por consenso racional, embora não necessariamente condições racionais também influenciam" (Ávila, 2010, p. 85).

Além disso, a relação entre as instituições também determina o comportamento ético e ações e interpretações da norma: "Os laços entre as instituições e agências (saúde e educação, entre outros) estão subindo, o que também se transforma em conflito . Toda profissão define ou explica uma situação qualitativamente diferente caminhos "(Hirsch, 2011, p. 3), e do aumento nos protocolos de observação (Hirsch, 2011, p. 3); no problema entre os beneficiários e os profissionais têm de "equilibrar os interesses entre os indivíduos e da comunidade na tomada de decisões e evitar a imposição de valores para pessoas que não podem decidir por si próprios ... desenvolver sistemas transparentes de avaliação financeira beneficiários "(Hirsch, 2011, p. 5). Ou seja, a tomada de decisão deve ser consensual porque senão eles estariam caindo no autoritarismo e que envolve conduta antiética.

Um dos fatores que também podem causar comportamento antiético, e da falta de regulação e restrição, e a avaliação do risco e benefício, é que as normas de conformidade: "Estas regras não são explícitos claramente, mas influência percebida no ambiente escolar. Os

professores aceitam ou pelo menos seguir certas regras estabelecendo o que é conveniente não trair a lealdade entre colegas e não semear a discórdia no meio "(Colnerud, citado em Martinez, 2010, p. 225). Por exemplo, aqui, não escrito: padrão de se abster de falar mal do local de trabalho ou organização onde trabalha poderiam ser incluídos.

Acreditamos que, por um lado, as normas e códigos por si só não são suficientes para evitar efectuadas na realização práticas questionáveis, uma vez que dependem tanto será executável contra aqueles que detêm o poder dentro organizações, e por outro lado, não é suficiente um sistema de incentivos com implicações e verdadeiras sanções contra indivíduos que se envolvem em tal conduta. Acreditamos que é a formação mais eficaz e informação, sensibilização e conscientização entre os membros da comunidade acadêmica, em formação, formada e consolidada, a necessidade de uma observância de honesto, ético e responsável por sua prática de trabalho científico.

Metodologia

A informação derivada a partir deste artigo que faz parte do projeto de pesquisa: Avaliação da qualidade do ensino em universidades no México e na Espanha. Rede de Pesquisa para o Estudo da Integridade e Educação de Qualidade (RIEICA), financiado pela Prodep setembro, 2015-2016. A pesquisa seguiu uma metodologia qualitativa sendo o instrumento de inquérito entrevista em profundidade. Ele trabalhou em vários programas de educação de pós-graduação inscrita no Cadastro Nacional de Pós-Graduação da Qualidade (PNPC) Conacyt do México. Eles questionaram uma população de 20 professores e pesquisadores sobre o que o treinamento de valores promovido em programas de pós-graduação onde eles colaboram com objetividade científica, as principais práticas questionáveis e interpretações subjetivas de tais professores. Para este artigo entrevistas com professores-pesquisadores e programas de mestrado doutorado são retomadas UAEM.

Resultados

Alguns resultados indicam que não está claro e sujeitos a alterações ambiente institucional generalizada de incerteza causada pelas regras (internos e externos) que exigem estudiosos de multiplicar esforços para publicar sobre vários temas, tanto individual como colectivamente, uma situação que poderia afetar na geração de estresse no trabalho e proporcionar um ambiente favorável para a prática de antiético ou questionáveis ambiente de conduta. Isto devido às múltiplas lógicas dos diversos órgãos avaliativos e subjetividade e discricionariedade na aplicação da norma.

Abaixo se transcreve, a título de ilustração, a resposta de alguns dos professores e pesquisadores entrevistados falando:

(Professor 1 Pós-graduação 1): ... 80% dos professores ou mais (da instituição onde trabalho) é a tempo parcial e não está envolvida na pesquisa (para) o primeiro problema que temos quando os alunos chegam é que ... não eles sabem como escrever ea maioria das pessoas fazer copy / paste; o que ... fazer é dizer-lhes ... (é) que envolve o plágio e ... por que não é apropriado para fazer (é). (Para corrigir inércia) ... por exemplo, analisamos um documento que implica ... os tipos de plágio ... (ver) até padrões editoriais (que podem ser aplicadas) ... eles refletir sobre a atitude que tinham antes e que ela envolve pesquisa e porque é que o plágio ... não está correto; então, em vez implica ... que, na prática (faz sentido a questão de plágio) ... mas dizer ... por que se comporta de uma maneira e não de outra, isto é, deixá-los saber ... o código de ética mínima que existe na profissão de pessoas que se dedicam à investigação.

Professor de Pós-Graduação 2 1: em publicações (deveria ter) um ano um artigo, capítulo de livro onde participamos de um ou dois membros do CA; ... agora (é) está trabalhando sobre os projectos de ética, (que) tem a ver com um convite para se aventurar em tópicos que (não tinha) trabalhou. Nós também integrar uma metodologia que não sabia, mas todo mundo trouxe algo de sua disciplina ..., econômico, educacional, ... sob tensão.

Professor 3 Pós-graduação 1: nós tentamos fazer trabalho colegial ... e para melhor ou pior estão trabalhando em conjunto (alguns) nos refuncionalizamos a (inserir-nos) no trabalho que eles já estavam fazendo (em CA) ... para (tratar de questões tais como) tutoriais, estudo alunos. (Tentamos encontrar) um conjunto de indicadores que nos dizem o que é a qualidade, mas os indicadores de qualidade nem sempre indica qualidade, ... (en) parte pedir-nos a quantidade e quantidade é muito lutou com qualidade, ... estamos sujeitos de salientar deve ser produzido efeitos a curto prazo das avaliações como se fossem omeletes e do conhecimento científico não é fazer tortillas, requer espaço, demorado, exige pensamento, requer testes requer discussão, etc., e esses aspectos não temos ... cumprida como gostaríamos.

Sim, ... nós conhecemos o padrão, porque você tem que cumprir, todos nós temos família, que exigem rendimentos ... esperamos e acreditamos que, se são consistentes com o que os filósofos dizem que talvez a quantidade torna-se qualidade. Para dar um exemplo, (não publicado) em uma revista indexada (CONACYT) nos leva muito tempo para começar há poucos, toma o parecer, quando for publicada e passou pelo menos duas avaliações e ... nosso sistema de conjuntos de estímulos (o trabalho é marcado) quando o artigo for publicado, ... o sistema é muito barroco, vamos colocá-la de alguma forma ... não é feito para (promover) a qualidade ...

O que estaria faltando na minha opinião? ... Talvez menos indicadores, conceituar qualidade (não em termos de número de citações ou fator de impacto da revista) ... o tempo, o espaço não é sempre uma questão de recursos financeiros ... o aspectos macroeconômicos e financeiros exigem uma gestão de bases de dados existentes, neste momento ... Eu exigir um trabalho sobre questões regionais, que requerem ir para o campo e isso leva tempo. Os (se necessário) de recursos financeiros é a parte menos importante; porque ... os estudantes trabalham muito bem (conhecem o terreno); ... O salário que ganho estímulos, mesmo se você foram cortadas (estímulos), eu iria viver bem e poderia dedicar para pesquisar ... com calma e fazer empregos de qualidade mais relevantes e melhor; mas estamos em um sistema onde as regras são determinadas ... em outros lugares ... onde o que é medido é a

produtividade (valor indexado anual de produto per capita).

Perceber uma tendência de não produzir, isto é, para usar um conjunto, uma base de alunos (de preferência Ph.D.), produzindo em vez de um professor de investigação ... É provável que este modelo quero generalizar, mas alguns custos nos muito para inserir ... pergunto-me o que serve ambos pertencem ao SNI ou Prodep para produzir ciência e do conhecimento.

3 Professor de Pós-Graduação 1: minha pesquisa tem de ser puramente documental, porque dificilmente vai ter os recursos para fazer outra coisa e distante porque estamos isolados da civilização.

Professor 4 Graduate 1: Estamos precisamente no processo de reestruturação e que nos levou a modificar a pesquisa ... nós desenvolvemos o programa, o plano de trabalho em conformidade com os diversos programas de financiamento...

As influências do ambiente organizacional e subjetividade:

Professor 4 graduação 1: um traço que caracteriza o órgão acadêmico é o clima de amizade, a solidariedade que existe e um amplo senso de cooperação, ... nunca foi uma razão para o confronto, nem no campo acadêmico ou pessoal.

Professor de Pós-graduação 3 1: ... quando eu cheguei, o CA quase dissolvida, a razão é porque era a divisão entre profes ... coisas que eles estavam fazendo de errado ... nada contra os interesses, mas também contra egos criado, quando ele criticou Eu tenho o AC indo para dissolver, porque eles tinham muito ruim, muito ruim, se eu falei com alguns raios do outro trabalho horrível e colegial realmente tanto quanto eu era praticamente inexistente.

3 Pós-graduação Professor 2: ... diferenças pessoais são parte da interação humana e que tivemos é um pouco prudente não levar a quebras nas relações interpessoais, mas manter distâncias adequadas.

Professor de Pós-Graduação 1 2: (existiam) interesses de pesquisa que se separaram um pouco das linhas de abertura ... os interesses de cada um dos pequenos grupos que se formavam ... as acusações por Conacyt e Prodep vezes ou ANUIES (Associação Nacional universidades e instituições de ensino superior) que estão nos

processando para fazer ajustes, mas basicamente os três corpos oferecem diferentes linhas de pesquisa ... nem toda nossa disposição ao mesmo tempo para tal participação ... se trata de cuidar de alguns produtos de qualidade que são feitas, parece-me que há uma posição de responsabilidade, qualidade dos cuidados que está nos segurando como um reconhecido nacionalmente e onde nós trabalhamos como membros do corpo docente, mas insiste em que todos estes programas de retomada de questões culturais.

Professor de Pós-Graduação 2 2: há linhas de geração e aplicação de conhecimento em que os temas e tipos de trabalho que fazemos ... as linhas que estavam tendo mais crescimento, maior produtividade convergem e estes ... repensar o que interesses eram a linha. ... O que fazemos, é que cumprimos o nosso melhor, o que custa, custa-nos, por vezes, alguns choram, por vezes, os outros ficam com raiva um pouco ... não deixar nada acontecer, e em termos de avaliação do momento (ele) tem que virar para ver quem não está em conformidade (com) os indicadores, porque (é possível que) nós não estamos encontrando (com) os indicadores, não não quer, mas querer fazer o bem; em seguida, ele nos afeta ... por exemplo, utilizar o trabalho de um estudante para meu benefício, ou seja, eu vou roubar a responsabilidade do aluno.

Professor 3 graduação 2: são trabalhos super-saturado ... para fazer tarefas extras ... e nem todos estão nessa disposição ... vai ... (em) o compromisso ... nós nos comprometemos coletivamente para ... garantir que ele seja resolvido no tempo, em forma, mas também com a qualidade, ... na medida em que são geradas precisamente é o rigor da qualidade da pesquisa, ... a pergunta ... das avaliações que impuseram os professores podem dar padrão que ... ética e nossa moral descer certas estradas, porque se o meu salário, se a minha qualidade de vida, se a minha estadia na faculdade depende (avaliações) ... eventualmente, em seguida, que iria incentivar uma série de práticas que não seria muito ético. E eu acho que é algo a considerar, porque eles estão se tornando mais na fronteira com os professores a estar sob o jugo de avaliações; e, por exemplo, se eu não publicar o suficiente ... então eu tenho o direito de ... Ou ter uma má avaliação e avaliação que impacto negativo sobre o meu rendimento. Então, talvez por desenvolver algumas estratégias para garantir de

avaliações publicações ... e instituições que estão nos fazem fronteira em algum momento não atitudes muito louváveis são gerados.

Professor de Pós-Graduação 4 2: Eu faço a pesquisa, porque é um compromisso com a pessoa, mas às vezes o principal problema (ele) tem, é o tempo ea falta de competência, então o dilema ... é como resolver rapidamente a cumprir com os tempos e com o produto, qualidade do produto, como você faz para alcançar este objetivo, se eu não tenho habilidades suficientes, se eu não tenho o tempo que eu preciso ... e depois há o dilema de se tomar rotas curta.

Discussão

Há um contexto internacional e uma tendência a partir das exigências dos órgãos internacionais de financiamento que oferecem como políticas institucionais, aumentar o número de produtos em revistas arbitradas e, simultaneamente, uma preocupação crescente, visualização, relatórios e punição não só para casos como plágio, mas também em algumas variantes que geram casos complicados para atenção e resolução. Por exemplo, se se provar que o conhecimento científico é incremental e, portanto, avança que pode se desenvolver e capturar um cientista entre duas sucessivas obras são mínimos, isto implica a necessidade de "usar um novo trabalho material já publicado" (Montecinos , 2013, p. 721). De acordo com as tendências actuais e as políticas hegemônicas, isso implicaria comportamento questionável, uma vez que parece que o autor está autoplagiando, quando, na realidade, seria quase impossível para cada novo emprego esta idéias totalmente inovadoras e independentes para produtos acima. Nesta perspectiva, as segundas edições dos livros teriam que ser referida como auto-plágio, ou, por exemplo, quando uma tese de doutoramento é uma tese de mestrado aprofundamento, seria cometer o mesmo crime.

IES, órgãos acadêmicos e pesquisadores têm de responder a estas exigências, uma vez que sua renda pessoal está ligada a esses requisitos. Ele precisa de aumentar a produção em quantidade vai contra a qualidade e produz efeitos anti-éticas, especialmente uma mudança de cultura, valores, pressões internas e externas e atritos pessoais, favorecendo um ambiente de trabalho tóxico, estresse e incentivar doenças psicossomáticas detrimento da

qualidade de vida.

Os conflitos entre os valores organizacionais e individuais podem desencadear processos de estresse no trabalho crônico devido a assédio moral no trabalho (burnout e mobbing), neste caso, mobbing pode resultar em uma exigência da instituição acadêmica para aumentar a sua produção, o que pode causar psicossomatizaciones internos. Neste sentido, ela pode ou não ser que haja uma pressão institucional para acadêmica entrar no SNI; No entanto, as pressões morais gerados no seu local de trabalho, por seus pares, são internalizados e causar dinâmica de grupo frustração, produzindo deste modo pré-consciente efeito, isto é, o sujeito sente que ele deve pertencer, embora não seja muito certo por que e para quê.

Há também um outro efeito que não foi totalmente estudada e é as implicações para a saúde de se envolver em práticas antiéticas geradas pelo estresse e demanda de aumento da produção nos indicadores de quantidade em relação a tempo de produção a fim de atingir os padrões de qualidade. Alterando os valores do indivíduo dentro do sistema de produção científica envolve a adaptação e introjeção dos valores de mercado dentro da psique dos indivíduos que fazem a necessidade de produção em uma prisão psicológica, uma vez que não produzem torna-se a perseguição, mesmo fora horário e espaço de trabalho, que chega a ter implicações obsessivos e físicos.

Medo não produzir em quantidade e qualidade e sob um determinado período de tempo situa-se no cérebro, no biencéfalo, mobilizando as reservas do corpo e modificar a respiração, a função do fígado e as glândulas supra-renais aumentar a secreção para estimular o coração reagindo por sua vez, aumentando a velocidade de bombeamento; nos órgãos da digestão algumas artérias se contraem reduzindo o fornecimento de sangue nesta área para bombeá-lo para as extremidades, uma vez que é a resposta de cuidados filogenética do organismo a temer, se as artérias do estômago permanecem contratados do medo pressão publicação, o revestimento mais permanente dentro do estômago de falta de oxigênio, deixando assim as células se desintegram a segunda camada desprotegido e, em seguida, o teor de ácido no estômago produzir uma úlcera péptica. Da mesma forma, quando o fígado estimulado pela produção imaginária mantém uma contribuição de mais de

açúcar na corrente sanguínea, o que em condições normais seria regulada pela insulina produzida pelo pâncreas, implica que, quando o pâncreas não é capaz de regular esta o stress, o resultado é diabetes.

Sistemas de construção, códigos de ética e de monitorização podem representar uma alternativa possível para inibir e neutralizar o problema quando os comportamentos tais como fabricação, ou falsificação de resultados, fraude e testes de hipóteses forçado a promover uma maior citação de seu trabalho (Fanelli de 2009 comprometida; D. Fanelli, 2010). No entanto, devemos considerar dois níveis para explorar: a primeira seria a de trabalhar na sensibilização da consciência moral (como no caso do Professor 1 Pós-graduação 1) para promover a honestidade no trabalho científico como um comportamento diário e uma característica da personalidade, a fim de alcançar o estudante interiorizar o significado ea importância de tal conduta. Neste caso, o reconhecimento da moralidade entender que este e os princípios não podem ser mensuráveis, ou seja, não menos grave plagiar um parágrafo é importante que três ou uma folha inteira. Um segundo nível estariam relacionadas a um domínio técnico, o que implicaria a criação de um espaço de co-curricular em programas de pós-graduação para contribuir para a formação ética para a investigação científica, onde, entre outras coisas, o aluno é ensinado, por isso, prática, como citar, o que é plágio e suas repercussões. Isto também significa que os valores sedimentados de uma geração de pesquisadores será o ideal de alunos que se identificam boas práticas por tanto observá-los ou não, os seus tutores e professores. saudável e ética, não-tóxico, cujas práticas são sustentados por respeito e responsabilidade intelectual, eles contribuem para a formação de ambientes científicos abrangentes.

Conclusão

Na população entrevistada há uma relação entre o comportamento antiético e a necessidade de aumentar a produção quantitativamente, ou seja, que o comportamento antiético entre os acadêmicos universitários que são o resultado de sistemas de avaliação, e a cultura resultante, mesmo dos efeitos são diferentes, dependendo do tipo de organização estudada, existem semelhanças que provavelmente correspondem a uma realidade generalizada, como

política pública baseada na qualidade e avaliação são gerais.

Às vezes, que as condições para as instituições resultantes dessas práticas antiéticas gerado é inevitável, como é o caso de estudantes, o que poderia ser explicado pela falta de informação e / ou negligência, ao considerar os requisitos institucionais empenhados em alcançar os mais altos níveis de qualidade. Além da responsabilidade de acadêmicos contra tais situações, considerar-se responsável e rencauzar-los a identificar tais práticas beneficiar a formação de futuros pesquisadores.

Segundo o depoimento, os professores combater plágio em alunos através de estratégias de ensino diárias; observa-se que, mesmo que haja pressões institucionais ou aumentar as receitas, práticas antiéticas não são parte da normalidade de tais professores.

Finalmente, as demandas institucionais em relação à quantidade de produtos publicáveis e outras atividades acadêmicas (ensino, divulgação e gestão) que está a requerer acadêmica necessariamente prejudicial à qualidade do produto e / ou actividades e fomentar o prática de conduta questionável, além do estresse, que afeta os investigadores ao nível da sua saúde e qualidade de vida, reduzindo significativamente parcelas de seu bem-estar como a quantidade de tempo da família e outros sistemas sociais necessários para uma vida de qualidade.

Bibliografía

- Alujua, M. y Birke, Andrea (2004). Panorama general sobre los principios éticos aplicables a la investigación científica y la educación superior, en Alujua, M. y Birke, Andrea, *El papel de la ética en la investigación científica y la educación superior*, México: FCE/ Academia Mexicana de Ciencias, pp. 87-143.
- Amador, R., Brás, I. y Gallardo, L. (2012). Plagio académico y ética profesional en las universidades. En Ana Hirsch y Rodrigo López, *Ética profesional en la docencia y la investigación*, México: UAS, UABC, UAT, UMSNH, UPAEP, ediciones del Lirio, pp. 297-319.
- Ávila, M. G. (2002). Aspectos éticos de la investigación cualitativa. *Revista Iberoamericana de educación*, (29), pp. 85-104.
- Bacallao, J. A. (2003). Las conductas impropias en la actividad científica. *Revista cubana de salud pública*, 19(1).
- Edwards, Verónica (1991). El concepto de calidad de la educación, Unesco/OREALC, Santiago, Chile.
- Escalante, A., Ibarra, L. y Fonseca, C. (2015). Questionable behaviors and practices in academic productivity in postgraduate studies in México. *Sociology Study*, 5(1), 8-22.

- Fanelli, D. (2010). Do Pressures to Publish Increase Scientists' Bias? An Empirical Support from US States Data. *PLoS ONE*, 5(4).
- Fanelli, D. (2009). How many scientist fabricate and falsify research? A systematic review and meta-analysis of aruvev data. *Plos ONE*, 4(5).
- Gómez, L. V. R., y Romero, J. A. V. (2010). El Deber Ser del Investigador Universitario. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, (19).
- Guzmán Jesús Carlos (2011). La calidad de la enseñanza en educación superior, *Perfiles Educativos*, vol. XXXIII, número especial, IISUE-UNAM, pp. 129-141.
- Hirsch, A. (2011). Dilemas, tensiones y contradicciones en la conducta ética de los profesores. *Sinéctica*, 37.
- Hirsch, A. (2012). Conductas no éticas en el ámbito universitario. *Perfiles Educativos*, vol. XXXIV, pp. 142-152.
- Jiménez Ríos, Edith (2008). La evaluación de la calidad educativa desde la perspectiva de los pares académicos: descripción de una experiencia, *Revista de la Educación Superior*, vol. XXXVII (3), núm. 147, 127-133.
- Lefkowitz, J. (2009). Individual and organizational antecedents of misconduct in organizations: what do we (believe that we) know, and on what bases do we (believe that we) know it? En *Research Companion to Corruption in Organizations*, Ronald J. Burke and Cary L. Cooper (coord.), Edward Elgar Publishing Limited y Edward Elgar Publishing, Inc. Reino Unido y Estados Unidos de América.
- Martínez, E. (2010). *Ética profesional de los profesores*. Bilbao: Desclée de Brouwer.
- Martínez Fuentes J., A. J. Meroño Gallut y J. Ríos Díaz (2010). El factor de impacto como criterio para la evaluación de la producción y la calidad científica, *Revista Iberoamericana Fisioterapia Kinesiología*, 13(1), pp. 29–36.
- Montecinos, A. M. (2013). Plagiarism and ethics of scientific research. *Revista de Derecho*, 40(2), pp. 711-726.
- Morris, S. (2003). Corruption and Mexican Political Culture. *Journal of the Southwest*, pp. 671-708.
- Parellis, L. (2012). Conductas Responsables en Investigación. Definiciones y aplicaciones. *Revista Redbioética/Unesco*, 1(5).
- Presa, J. L. (1998). *Corrupcion y cambio*. México, D.F.: FCE y SECODAM.

- Quintas Froufe, Natalia (2016). Indicadores de calidad de las publicaciones científicas en el área de Ciencias Sociales en España: un análisis comparativo entre agencias evaluadoras. *Revista de Investigación Educativa*, 34(1), 259-272. doi: <http://dx.doi.org/10.6018/rie.34.1.210191>
- Ronald J. (2009). Introduction in *Research Companion to Corruption in Organizations*, Ronald J. Burke and Cary L. Cooper (coord.), Edward Elgar Publishing Limited y Edward Elgar Publishing, Inc. Reino Unido y Estados Unidos de América.
- Silva Hernández, D., Llanes Cuevas, R., y Rodríguez Silva, A. (2007). Manifestaciones impropias en la publicación científica. *Revista Cubana de Salud Pública*, 33(4), 0-0.
- UAEM (2010). Reglamento del Programa de Estímulos al Desempeño del Personal Docente de la UAEM, *Órgano Informativo Universitario de la Universidad Autónoma del Estado de Morelos*, Adolfo Menéndez Samará, UAEM.
- Xiaojing, L. S.-H. (2010). Cultural differences in online learning: international student perceptions. *Educational Technology y Society*, 13 (3), pp. 177-188.